

AS CONTRIBUIÇÕES DA GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM UTILIZANDO O ESPAÇO GEOGRÁFICO

Daiane Magalhães Silva, Universidade Federal do Piauí – UFPI -
daiane_magalhaes22@hotmail.com.

Leonardo José Freire Cabó, Universidade Federal do Piauí - UFPI- freirecabo@yahoo.com.br.

RESUMO

A finalidade deste estudo é descrever que na Educação Infantil é possível trabalhar de maneira significativa o ensino da Geografia, pois esta é uma ciência e o seu conhecimento esta atrelada a política, a economia, a leitura de mundo que a criança tem com relação ao espaço, aos negócios, entre outros aspectos. Dessa forma, é percebido que esta se faz presente no cotidiano da criança e se faz permanente em toda a sua vida. O estudo tem como caráter as estratégias didáticas utilizadas pelo educador e a sua importância para a criança, pois com base nessas estratégias ocorrerá o processo de ensino e aprendizagem dos alunos de maneira significativa ou não. Neste sentido, respalda-se nas obras que tem como base as teorias de Almeida (2004), Bujes (2001), Davis (1995), Freire (1991), Gil (2009), Libâneo (2005), Perez (2005), Ribeiro e Marques (2001). Como também, os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (2001), as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB, nº 9393/96 (2001) e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEs (1998). A metodologia ocorreu a partir dos estudos bibliográficos dos referidos autores citados acima. Corrobora ainda a formação dos professores, mediante a sua ação que deve proporcionar uma reflexão para a sua prática pedagógica e para os seus alunos, atrelando sempre a prática e a teoria. Relevando o lúdico, o brincar, como estratégia fundamental na aquisição e no estímulo do desenvolvimento das crianças com base nas suas habilidades motoras.

Palavras – Chaves: Espaço. Aprendizagem. Geografia. Educação Infantil.

ABSTRACT

The purpose of this study is to describe in Early Childhood Education can work in a meaningful way the teaching of geography, because this is a science and their knowledge is tied to politics, economics, world reading that the child has in relation to space to the businesses , among others . Thus, it is perceived that this is present in the everyday and if the child is permanently in your entire life . The study has the character of the teaching strategies used by the educator and his importance for the child , based on these strategies because the process of teaching and student learning in a meaningful way or not occur . In this sense it supports the works that is based on the theories of Almeida (2004), Bujes (2001), Davis (1995), Freire (1991), Gil (2009), Libâneo (2005), Perez (2005), Ribeiro and Marques (2001). As well, the National Curricular Parameters - PCN (2001) , the Law of Guidelines and Bases of National Education LDB , No. 9393/96 (2001) and the National Curriculum for Early Childhood Education - RCNEs (1998) . The methodology was based on the bibliographical studies of these authors cited above. Further supports the training of teachers , through their action that should provide a reflection to their practice and their students , always tying practice and theory . Emphasizing the playful , playing as a fundamental strategy in the acquisition and stimulation of the development of children based on their motor skills .

INTRODUÇÃO

O presente estudo de caráter bibliográfico busca descrever as contribuições que a Geografia traz para a Educação Infantil, demonstrando o espaço geográfico como parte indissociável da aprendizagem da criança. O estudo corrobora com o objetivo de caracterizar a importância de se trabalhar com a Geografia na Educação Infantil, evidenciando-a como uma ciência que deve ser abordada desde a primeira etapa da educação básica. Observa-se ainda, que o educador na sala de aula pode e deve trabalhar com a Geografia, pois esta se configura como uma ciência onde os aspectos como a noção de espaço e tempo são relevantes para a criança entender o lugar onde está construindo sua aprendizagem e sua evolução como ser social.

Além do mais, destaca o processo de ensino e aprendizagem das crianças com os objetivos de compreender a organização do espaço geográfico escolar na Educação Infantil, pois este é relevante porque o ambiente da escola e da sala de aula deve propiciar na criança interações com outras crianças, da criança com o educador e da criança com o espaço e com o brinquedo. O estudo investiga a necessidade de se verificar a formação de professores como um elo fundamental na Geografia da Educação Infantil, pois o educador necessita ter uma formação crítica e reflexiva para a sua atuação na sala de aula, e espera-se que este atue na sua profissão como um aprendiz também, pois o professor é o mediador do conhecimento, porém não detém todo o conhecimento.

Assim sendo, destacam-se também as estratégias utilizadas para a aprendizagem do aluno na Educação Infantil, ressaltando o lúdico como parte essencial do aprender de maneira espontânea e prazerosa. Através da brincadeira, a criança imagina e cria personagem, inventam regras, e tudo isso é fundamental para o seu processo de desenvolvimento social, intelectual e cultura. Sendo assim, o estudo aborda que o brincar é uma estratégia básica na aquisição desse processo e que na Educação Infantil deve ser considerada parte essencial da constituição da aprendizagem da criança mediante a conquista da autonomia.

A IMPORTÂNCIA DE SE TRABALHAR COM A GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A ciência da Geografia esta presente em muitos aspectos do nosso cotidiano, fazendo refletir que o conhecimento geográfico é uma exigência cada vez maior da nossa sociedade como um todo, ou seja, esse conhecimento esta atrelada a política, a economia, a leitura de mundo que a criança tem com relação ao espaço, aos negócios, entre outros aspectos.

A Geografia na Educação Infantil pode ampliar na criança o desenvolvimento das noções de representação e orientação de lugar, paisagem, lateralidade, espaço e tempo, com estratégias de ensino que possam vir a ajudá-la no seu desenvolvimento cognitivo, cultural e social ao longo da vida.

Sendo assim, é relevante ressaltar que a geografia é uma ciência que deve ser abordada desde a Educação Infantil desde os aspectos mais inusitados, como a noção de espaço que a criança necessita entender e compreender para que esta possa vir a desenvolver habilidades para o seu desenvolvimento cognitivo, cultural e social.

O professor deverá utilizar estratégias diversificadas que envolvam as crianças desde cedo ao contado com a geografia, pois esta é permanente em todo o processo da vida dos indivíduos. Quando se fala em Geografia na Educação Infantil refletiram-se os questionamentos a cerca de como trabalhar com esta ciência de maneira atrativa para com os alunos. Cabe ao professor e a escola disponibilizar métodos adequados para o incentivo desse estudo, nesse aspecto, RIBEIRO & MARQUES (2001, p.38) estabelecem que “cabe à escola acompanhar a criança desde suas necessidades mais elementares promovendo sua socialização e também possibilitando à criança a aquisição dos primeiros conhecimentos sistematizados”.

Seguindo essa ideia acima citada, a escola deve promover o estímulo para a aprendizagem significativa em todos os seus aspectos, envolvendo todas as ciências, dessa forma, a Educação Infantil torna-se um artefato de um conhecimento rico e intenso vivenciado pela criança em influência mútua com a realidade, (Perez, 2005).

A criança no ensino sistematizado necessita entender e compreender em que espaço ela esta, e o que e de que forma irá aprender neste espaço. Dessa forma, o professor deverá desenvolver atividades lúdicas e diversificadas para o desenvolvimento

das noções espaciais de Geografia na Educação Infantil. Nesse sentido, RIBEIRO & MARQUE (2001, p. 41) afirmam que:

As atividades lúdicas podem ser propiciadas situações que possibilitem o desenvolvimento das noções espaciais e sua representação. Por esta razão, estas atividades devem ser acompanhadas de palavras chaves: em cima de; em baixo de; em frente/ atrás; ao lado de; perto/longe.

Portanto, as atividades lúdicas devem ter uma fundamentação pedagógica sobre um determinado assunto sistematizado, promovendo, um conhecimento transmitido pelo brincar, pois é mais gratificante para a criança aprender brincando do que aprender de maneira tradicional, baseado na repetição do professor e na reprodução da criança. Além disso, com os exercícios das atividades lúdicas, a criança pode aprender espontaneamente, de maneira prazerosa, noções de espaço e tempo, aprendizagem básica para conviver na sociedade e no mundo.

O educador na sala de aula pode e deve trabalhar com a Geografia, pois esta se configura como uma ciência onde os aspectos como a noção de espaço e tempo são relevantes para a criança entender o lugar onde está construindo sua aprendizagem e sua evolução como ser social. O estudo da Geografia é importante porque proporciona às crianças, em seu nível de conhecimento, que elas conheçam sobre os lugares em que vivem, podendo fazer relações com outros lugares, pois elas convivem com ambientes familiar e escolar, entre outros, e questionam e apresentam suas próprias concepções sobre a natureza e a sociedade. Nesse seguimento é interessante destacar os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), (BRASIL 2001, p. 113) quando aludi:

O estudo de Geografia possibilita, aos alunos, a compreensão de sua oposição no conjunto das relações da sociedade com a natureza; como e por que suas ações individuais ou coletivas, em relação aos valores humanos ou à natureza que tem conseqüência – tanto para a sociedade. Permite conhecer e compreender as diferentes relações que são estabelecidas na construção do espaço geográfico no qual se encontram inseridas, tanto em nível local como mundial.

Desse modo, a Geografia deve ser estudada mediante as relações das experiências, observações, reflexões, entre outros aspectos, fazendo com que o aluno possa compreender o porquê que determinadas ações, como por exemplo, conhecer o

bairro da sua escola, é relevante para o seu progresso intelectual, salientando aos poucos o entendimento do contexto social do qual a criança está inserida.

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Quando pensamos em Geografia na Educação Infantil, analisa-se logo o espaço geográfico em que a escola se encontra. Quando a criança frequenta a Educação Infantil pela primeira vez, o espaço da escola e da sala de aula precisam ser atrativos para chamar a atenção da criança, pois esta vai se deparar com um espaço desconhecido e com pessoas desconhecidas a princípio. Por isso, faz-se necessário a organização e o funcionamento do espaço.

O ambiente da escola e da sala de aula deve propiciar interações da criança como outras crianças, da criança com o educador e da criança com o espaço e com o brinquedo. Nesse sentido, (PEREZ, 2005, p. 89) expõem que:

A interação é um fator predominante na relação desenvolvimento/aprendizagem. É através das suas inter-relações com os outros sociais que a criança se desenvolve culturalmente e individualmente. Por ser basicamente um ser social, a criança necessita do outro para o seu desenvolvimento e aprendizagem.

Deste modo, o espaço é fundamental no processo da aprendizagem. Os educadores e educadoras podem orientar-se para o ensino da Geografia seja satisfatório. Analisando a teoria de Vygotsky citado por Davis e Oliveira (1994), o espaço é essencial, pois a criança interage permanentemente nele, abordando atividades no cotidiano, privilegiando a importância das interações sociais, para que sobrevenham as operações superiores, percebida como a capacidade de refletir e agir sobre o mundo no nível mais abstrato.

Segundo a ideia acima, é interessante ressaltar o processo de aprendizagem, pois segundo Davis e Oliveira (1994) este é caracterizado por ser um processo através do qual a criança se apropria ativamente do conhecimento da experiência humana, daquilo que o seu grupo social conhece. Analisa-se que na Educação Infantil, o brincar é uma estratégia fundamental na aquisição desse processo, porém, a que se salientar que os espaços devem ser amplos para os desenvolvimentos das atividades lúdicas, nesse

aspecto, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil RCNE (BRASIL, 1998 P. 40) estabelece que:

Os espaços externos e internos devem ser amplos o suficiente para acolher as manifestações da motricidade infantil. Os objetos, brinquedos e materiais devem auxiliar as atividades expressivas e instrumentais do movimento.

Destarte, a que se ressaltar o espaço como instrumento fundamental no que se refere ao desenvolvimento das crianças, e evidenciar que segundo Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB, nº 939496 (2001) a Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, e esta necessita ser bem estruturada para que os alunos possam vir a progredir de maneira significativa em todo o processo de aprendizagem, valorizando, assim, os componentes como, o brinquedo, o espaço, as brincadeiras, entre outros, para a assimilação da criança no seu desenvolvimento corporal e intelectual.

Seguindo novamente a teoria da Vygtsky apud por Davis e Oliveira (1994), a imaginação é a habilidade que os sujeitos possuem de formar aspectos, ou seja, construir imagens mentais a cerca do mundo real. Sendo assim, por meio da brincadeira, a criança imagina e cria personagem, inventa regras, nesse ponto é interessante evidenciar-se a seguinte ideia:

Brincando, a criança experimenta novos papéis, julga se os mesmos são ou não adequados, imagina consequências por agir de um ou outro modo. Com isso, acaba por internalizar regras de conduta desenvolvendo ainda o sistema de valores que desde já orienta seu comportamento. (DAVIS E OLIVEIRA 1994, p. 96)

Assim sendo, reflete-se que as crianças desde muito cedo já seguem regras, e nas brincadeiras eles constroem noções de certo e errado, e é interessante que nesse momento o educador auxilie na construção das regras, fornecendo-lhes diálogos a cerca dos sistemas de valores e de conduta, facilitando, assim, a vida em sociedade, ou seja, a criança necessitará internalizar o que é correto, como fazer e para que fazer, e assim, aprendem desde cedo, que em uma sociedade há regras a serem seguidas, e a brincadeira é um meio que facilitará esse entendimento.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES UM ELO FUNDAMENTAL NA GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil deve ser considerada parte essencial da constituição da aprendizagem, nela a criança deve adquirir autonomia por meio do educador na construção do seu desenvolvimento motor, psíquico e social. Porém, a que se destacar que nem sempre a Educação Infantil foi vista e entendida dessa forma. Por muito tempo, segundo Bujes (2001) esta foi vista apenas como um processo de cuidar e alimentar as crianças nos seus primeiros anos de vida, com característica assistencialista.

O entendimento de infância veio sendo moldado com o passar dos anos. De acordo com Almeida (2004), há maneiras diferentes de entender a infância, e as noções variam de acordo com a realidade de cada sociedade em determinada época.

Atualmente, a Educação Infantil é parte intrínseca da educação básica segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96. Esta se faz como a primeira etapa da educação básica. Corrobora-se que, a educação para ser essencial para a qualidade do desenvolvimento da criança, a formação do educador é importante no acréscimo da qualidade desse ensino.

O educador necessita ter uma formação crítica e reflexiva para a sua atuação na sala de aula, espera-se que este atue na sua profissão como um aprendiz também, pois o professor é o mediador do conhecimento, porém não detém todo o conhecimento. A formação do educador necessita ser ativa no processo de ensino e aprendizagem, ativa no sentido de ser uma ação que promova uma reflexão para o educador e para o aluno. Nesses aspectos é relevante ressaltar que:

Ninguém começa a ser educador numa certa terça-feira às quatro horas da tarde. Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão sobre a prática (FREIRE, 1991, p. 58).

Corrobora-se que a prática do professor deve está sempre atrelado com a teoria, para que se possa ter um resultado eficaz na construção da aprendizagem dos alunos, nesse ponto é interessante destacar a ideia de Libâneo (2005, p.35):

O pedagogo não pode ser nem um puro e simples prático nem um puro e simples teórico. Ele está entre os dois. A ligação deve ser ao mesmo tempo permanente e irredutível, porque não pode existir um fosso entre a teoria e a prática.

Observa-se que a formação do educador é um elo primordial para qualquer tipo de educação, e que a práxis é a estratégia principal para a aplicação da ação educativa no desenvolvimento físico, psicomotor, social e cultural dos indivíduos.

É válido ressaltar que na Educação Infantil, seguindo a ideia de Perez (2005), é preciso deixar claro que a pré-escola, como o próprio nome revela, não é avaliada precisamente como uma escola, mas algo que a antecede. Como o momento prévio, sua característica essencial é a preparação para a aprendizagem por meio da brincadeira, e a sua ação visa ao desenvolvimento de habilidades e atitudes favoráveis a aprendizagem. Sendo assim, é possível entender que na Educação Infantil é indubitável aprender brincando, assim, a aprendizagem ocorre de maneira adequada para o público, ou seja, para as crianças.

Na Educação Infantil é importante que a Geografia seja transmitida pelo educador com a utilização de metodologias, como já foi mencionado, na utilização das atividades lúdicas, nos jogos e brincadeiras, para que a criança assimile de maneira atrativa as noções básicas de lateralidade, espaço, tempo e etc. Seguindo as ideias de Ribeiro & Marque (2001), referente à Educação Infantil, estas aludi que neste estágio de desenvolvimento das noções espaciais, as brincadeiras representam um meio para o desenvolvimento motor, o desenvolvimento da prática do espaço vivido onde elas aprendem diferentes noções espaciais.

Assim sendo, o professor da Educação Infantil, necessita estar articulando o brincar nas aulas, estimulando as noções de Geografia, pois o professor com os seus métodos e sua presença atuante é o ator fundamental para desencadear as noções de Geografia no processo de ensino e aprendizagem dos alunos com base no desenvolvimento das crianças, estimulando as habilidades e as capacidades da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que na Educação Infantil, a Geografia faz parte de um processo fundamental no desenvolvimento da criança, portanto essa disciplina não pode ser trabalhada somente nos anos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, ela deve ser

trabalhada na Educação Infantil na perspectiva do lúdico, da observação e das experiências das crianças.

Sendo assim, nesse processo, a criança deve ser um ser ativo e construtor da sua aprendizagem, e o professor deve mediar o conhecimento com base nas habilidades e capacidades das crianças, intensificando os seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social. É importante observa-se que a criança interage permanentemente em uma espacialidade e, ao ingressar na Educação Infantil, possui conhecimentos prévios que podem ser qualificados, melhorando com isso a maneira de entender o mundo, fazendo com que a Geografia seja uma ciência incontestável no acréscimo das crianças na Educação Infantil.

É compreendido que mediante as estratégias didáticas bem desenvolvidas pelo educador em relação ao ensino da Geografia, podem influenciar de forma significativa o incremento de capacidades e habilidades necessárias para que a criança se torne um adulto com condições físicas, psicológicas, motoras, afetivas e sociais para viver em sociedade. Sendo assim, o professor tem um papel fundamental na aquisição significativa do processo de ensino aprendizagem das crianças.

Portanto, as organizações do ambiente, do espaço e dos materiais didáticos devem auxiliar nas manifestações motoras das crianças, sendo que, estas organizações devem estar integradas nas diversas atividades desenvolvidas pela escola e pelas professoras e professores.

REFERÊNCIA

ALMEIDA, M. T. P. **Jogos divertidos e brinquedos criativos**. Petrópolis: Vozes, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.3v.: il.

BRASIL, LDB: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 8. Ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, edição câmara, 2011.

BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia**. Ministério da Educação. 3ª Ed. Brasília. A Secretaria, 2001 p. 109 – 113.

BUJES, Maria Isabel Edelweiss. Escola Infantil: Pra que te quero?. IN: GRADY, Carmem Maria; KAERCHER, Eliseu P. da Silva. **Educação Infantil pra que te quero**. Porto Alegre: Artemed, 2001. P. 14 – 15.

DAVIS, Claudia; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Psicologia na Educação**. 2. Ed. Ver. São Paulo: Cortez, 1994.

FREIRE. Paulo. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

GIL, Antonia Carlos. **Como elaborar projetos e pesquisas**. 4ª ed. – 12. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos, para que?** 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PEREZ, Carmen Lúcia Vidal; Com lápis de cor e varinha... Um processo de aprendizagem da leitura e da escrita. IN: GARCIA, Regina Leite. **Revisando a pré-escola**. – 6ªed. – São Paulo, Cortez, 2005. P. 89.

RIBEIRO, Luis Távora; MARQUES, Marcelo Santos. Ensino de História e Geografia. 2ª ed. Ver. E ampl. Fortaleza: Brasil Tropical, 2001.